

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



GISLAINE ALANIZ PARADEDA FABIÃO

**INCLUSÃO DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A
UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA APRENDIZAGEM:
UM ESTUDO DE CASO DO CEJA CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS DE ITAPIRANGA/SC**

ITAPIRANGA-SC

2016

GISLAINE ALANIZ PARADEDA FABIÃO

**INCLUSÃO DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A
UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA APRENDIZAGEM:
UM ESTUDO DE CASO DO CEJA CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS DE ITAPIRANGA/SC**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Educação e Cultura Digital da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^ª Brisa Teixeira de Oliveira Ms

ITAPIRANGA-SC

2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL

**INCLUSÃO DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A
UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA APRENDIZAGEM:
UM ESTUDO DE CASO DO CEJA CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS DE ITAPIRANGA/SC**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, como requisito parcial à obtenção do título de Pós-Graduada Lato Sensu (Especialização) em Educação na Cultura Digital.

Aprovada em: ___/___/___

COMISSÃO EXAMINADORA:

Professora Ms. Brisa Teixeira de Oliveira
(Orientadora)

Professora Ms. Claudine Schons

Professora Ms. Aline Santana Martins

AGRADECIMENTOS

Como já dizia Camelo: “É preciso força pra sonhar e perceber que a estrada vai além do que se vê”. Hoje, vivo uma realidade que parece um sonho, mas foi preciso muito esforço, determinação, paciência e perseverança para chegar até aqui, mesmo sabendo que ainda não cheguei ao fim da estrada, mas há ainda uma longa jornada pela frente. Eu jamais chegaria até aqui sozinha. Minha eterna gratidão a todos aqueles que colaboraram para que este sonho pudesse ser concretizado.

Grata a Deus pelo dom da vida, pelo seu amor infinito, sem Ele nada sou.

Agradeço ao meu esposo Leonardo meu maior exemplo, obrigada por todo incentivo e orientação, pelas orações em meu favor, pela preocupação para que estivesse sempre andando pelo caminho correto. Obrigada aos meus filhos Isadora e Vinícius por estarem ao meu lado sempre! Porque vocês sempre me apoiaram para que eu não desistisse de caminhar nunca, ainda que em passos lentos, é preciso caminhar para chegar a algum lugar.

Às minhas colegas de especialização Mariane, Lidiane e Dircelei que sempre estiveram ao meu lado se dedicando e incentivando nos momentos mais difíceis deste curso. Ao diretor Eduardo Guarienti que proporcionou começar esta pós.

À minha orientadora Brisa Teixeira, pelo suporte no tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada, mesmo não estando citados aqui, que tanto contribuíram para a conclusão desta etapa e para a Gislaine que sou hoje.

RESUMO

Este estudo foi desenvolvido no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) Itapiranga/SC. A partir do tema, o trabalho teve como objetivo geral pesquisar sobre a utilização dos recursos tecnológicos para aprendizagem pelos professores, alunos e gestor do CEJA de Itapiranga/SC. Os objetivos específicos se desdobram identificar como as tecnologias são utilizadas pelos alunos e professores da escola; analisar a forma como os recursos digitais são utilizados na prática pedagógica do professor e como o aluno percebe o papel das tecnologias no processo de aprendizagem; verificar o uso dos recursos tecnológicos no ensino. Destacando-se a problemática: de que forma poderão ser utilizados os recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica na construção do conhecimento do aluno em sala de aula da escola? O caminho metodológico adotado se insere na perspectiva de um estudo de caso, a partir de dados coletados por meio de aplicação questionários a 08 professores, 30 alunos e 01 gestor. Os dados obtidos pelos questionários passaram por uma análise de dados, com a tabulação e elaboração de gráficos e quadros para a demonstração de resultados. A fundamentação teórica aborda questões sobre as tecnologias dos processos ensino-aprendizagem, a construção do conhecimento, o uso dos recursos tecnológicos no ensino, as tecnologias e a educação de jovens e adultos, segundo autores como, Andrade (2007), Valente (2003), Nóvoa (2001), Kenski (2007) e outros. Os resultados do estudo demonstram que as expectativas prioritárias dos professores do CEJA estão voltadas para o domínio técnico do computador, porém o domínio dos alunos participantes da pesquisa volta-se para TDICs. No entanto, a pesquisa também revela que a quantidade de professores que utilizam o computador como ferramenta de ensino ainda é pequena e restringe-se ao laboratório de informática da escola. O estudo mostra-se relevante à medida que traz uma reflexão sobre a importância da inclusão tecnológica em sala de aula, de forma a promover mudanças no modo de ensinar.

Palavras-chaves: Aprendizagem. Professor. Tecnologias de Informação.

ABSTRACT

This study was developed in the Youth and Adult Education Center (CEJA) Itapiranga / SC. From the theme, the work aimed to research the use of technological resources for learning by teachers, students and CEJA manager Itapiranga / SC. The specific objectives unfold identify how technologies are used by students and teachers at the school; examine how digital resources are used in the teacher's pedagogic practice and how the student perceives the role of technology in the learning process; check the use of technological resources in teaching. Highlighting the problem: how can be used technological resources as a pedagogical tool in the construction of student knowledge in school classroom? The adopted methodological approach fits into the perspective of a case study, based on data collected through questionnaires applied to 08 teachers, 30 students and 01 managers. Data from the questionnaires went through a data analysis, tabulation and preparation of charts and tables to the income statement. The theoretical addresses questions about the technologies of teaching-learning, construction of knowledge, the use of technological resources in education, technology and adult education, according to authors as Andrade (2007), Valente (2003) , Nóvoa (2001), Kenski (2007) and others. The study results show that the priority expectations JSCA teachers are directed to the technical field of the computer, but the domain of students participating research back to TDICs. However, the survey also reveals that the number of teachers who use the computer as a teaching tool is still small and restricted to the school computer lab. The study shows to be relevant as a reflection on the importance of technological inclusion in the classroom, in order to promote changes in the way of teaching.

Keywords: Learning. Teacher. Information Technology.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Perfil dos alunos nas TDICs.....	24
Gráfico 02: Ferramentas para utilização de internet.....	25
Gráfico 03: Utilização das tecnologias pelos professores.....	25
Gráfico 04: Importância das TDICs para o aprendizado.....	26
Gráfico 05: Professores por área de atuação.....	30
Gráfico 06: Projeto pedagógico na escola para o uso de computador.....	30
Gráfico 07: Tipo de acesso à internet na unidade escolar.....	31
Gráfico 08: Motivos para levar o computador portátil para escola.....	32
Gráfico 09: Frequência das pesquisas na internet.....	32
Gráfico 10: Nível de apropriação para apresentação de slides.....	33
Gráfico 11: Habilidades dos professores com o computador e a internet.....	34
Gráfico 12: Nível de percepção dos professores sobre o uso das TDICs pelos alunos.....	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Perfil dos professores.....	29
--	----

LISTA DE REDUÇÕES DE SIGLAS

- ADR – Agência de Desenvolvimento Regional
- ACT – Admitido em Caráter Temporário
- CCTT – Ciência, Cultura, Tecnologia, Trabalho
- CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos
- DVD – Disco Digital Versátil
- EJA – Educação de Jovens e Adultos
- FNDE – Fundo Nacional de Educação
- NAES – Núcleo Avançado de Ensino Supletivo
- SDR – Secretaria Regional de Desenvolvimento
- SC – Santa Catarina
- SIGESC – Sistema de Gestão das Escolas de Santa Catarina
- TDICs – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
- TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1 AS TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM	13
1.1 AS TECNOLOGIAS E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.....	13
1.2 INCLUSÃO DIGITAL	17
2 METODOLOGIA.....	19
2.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA	19
2.2 JUSTIFICATIVA.....	20
2.3 OBJETIVO GERAL	21
2.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	21
2.5 PERFIL DA INSTITUIÇÃO DE PESQUISA.....	21
3 CARACTERÍSTICAS DO PERFIL DE USO PESSOAL E PROFISSIONAL DAS TDICs PELOS ENTREVISTADOS	23
3.1 PERFIL DE USO PESSOAL E PROFISSIONAL DAS TDICs PELOS ALUNOS.....	23
3.2 CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE GESTÃO NA ESCOLA.....	26
3.3 PERFIL DE USO PESSOAL E PROFISSIONAL DAS TDICs PELOS PROFESSORES.....	28
4 USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO.....	36
4.1 O USO DAS TECNOLOGIAS	36
4.2 AS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	42
APÊNDICE 01.....	45
APÊNDICE 02.....	49
APÊNDICE 03.....	50

INTRODUÇÃO

Este estudo foi desenvolvido no Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA Itapiranga/SC. O procedimento utilizado foi uma pesquisa de campo por meio de questionário, sendo o público alvo professores, alunos e gestores.

A tecnologia está presente direta ou indiretamente nas atividades do dia a dia. A escola faz parte do mundo e precisa cumprir sua função na formação de indivíduos que possam exercer plenamente sua cidadania, participando dos processos de transformação da realidade.

Abordaremos nesta pesquisa, a inclusão digital e formação de professores para utilização dos recursos tecnológicos na aprendizagem: um estudo de caso do CEJA Centro de Educação de Jovens e Adultos de Itapiranga/SC.

É fundamental que o professor tenha conhecimento sobre as possibilidades que a tecnologia pode proporcionar principalmente, como instrumento para a aprendizagem dos seus alunos. No decorrer do estudo relata-se a importância podendo representar um passo à frente no que diz respeito à educação

O presente estudo inicia-se com o primeiro capítulo o qual relata sobre as tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, a importância da introdução das TICs nas escolas acompanhada dos impactos que estas tecnologias representam atualmente, além de gerar novas necessidades e desafios relacionados ao seu uso.

O segundo capítulo descreve a metodologia utilizada no estudo, com base em dados extraídos de questionários aplicados a 8 professores, 30 alunos e 1 gestor; a delimitação do problema que à luz do que se expôs no presente estudo pretende-se responder a seguinte questão de investigação: de que forma poderão ser utilizados os recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica na construção do conhecimento do aluno em sala de aula da escola?

Espera-se que a resposta esteja ancorada a luz da literatura através de um levantamento bibliográfico, da pesquisa com professores sobre a utilização das tecnologias digitais e do desenvolvimento de uma ferramenta de busca que visa facilitar o trabalho do professor na seleção de conteúdos digitais que atendam as necessidades de aprendizagem do aluno; a justificativa pela atividade desenvolvida em consonância aos estudos realizados no núcleo específico: formação de educadores na cultura digital, por

se tratar de uma experiência nova, tanto para alunos e professores, desta forma é necessário que ao final deste estudo seja possível perceber a importância ou a viabilidade da proposta como uma nova possibilidade de tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e prazerosas, aproximando professores e alunos no sentido de potencializar o processo ensino aprendizagem; o objetivo principal deste estudo busca pesquisar sobre a utilização dos recursos tecnológicos para aprendizagem pelos professores, alunos e gestor do CEJA de Itapiranga/SC, sendo os específicos: identificar como as tecnologias são utilizadas pelos alunos e professores da escola; analisar a forma como os recursos digitais são utilizados na prática pedagógica do professor e como o aluno percebe o papel das tecnologias no processo de aprendizagem; verificar o uso dos recursos tecnológicos no ensino.

No terceiro capítulo, trata-se das características do perfil de uso pessoal e profissional das TDICs pelos entrevistados, embora tenha sido crescente o uso de novas tecnologias nas práticas educativas, foram acrescentados diversos fatores que dificultam o uso correto dos recursos tecnológicos pelos professores. Podem ser verificados aspectos relacionados aos modos de utilização, à formação do professor, infraestrutura da escola, infraestrutura dos laboratórios de informática, demandas de meios, qualidade de produtos, entre outros, que ainda, são desafios a serem encarados.

O avanço tecnológico é uma realidade dentro das escolas, e, cada vez mais os alunos estão inseridos no universo da informação fácil e o professor precisa estar atualizado para acompanhar a velocidade pela qual a informação é transmitida hoje e, muitos professores não estão preparados para utilizá-los, nem tampouco conhecem as potencialidades que estes recursos oferecem e as possibilidades de os adaptarem aos seus planos de ensino.

Diante desse cenário, formar cidadãos preparados no mundo contemporâneo é um grande desafio para quem dimensiona e promove a educação, uma vez que a inclusão digital e as TICs são termos cada vez mais frequentes.

No quarto capítulo, procura-se esclarecer alguns conceitos sobre o uso dos recursos tecnológicos no ensino.

E por fim no quinto e último capítulo deste estudo estão às considerações a respeito do estudo de caso.

Deseja-se que as ideias apresentadas neste estudo de caso, colaborem para uma efetiva integração das escolas e dos recursos tecnológicos permitidos pelo computador e internet, de modo que melhor se possa qualificar a ação didática para as exigências contemporâneas.

1 AS TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM

A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. A fim de conhecer melhor a respeito das tecnologias utilizadas pelos professores, alunos e gestores, discorre-se neste capítulo alguns pontos que trata sobre as tecnologias e a construção do conhecimento e sobre a inclusão digital.

1.1 AS TECNOLOGIAS E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

O acesso às informações está cada vez mais fácil e amplo com a utilização de recursos tecnológicos. É fundamental que o professor se aproprie desses recursos para promover um ensino de qualidade, ampliando o seu olhar para contribuir com o desenvolvimento de projetos que utilize as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de formação dos alunos.

Para Andrade (2007, p.17), “o professor passa a ser formado para e pelas mídias”. Dessa forma já não é mais possível pensar a formação de professores sem considerar os meios de formação, as motivações que os trazem para a educação e suas implicações. Afirma ainda que a introdução das tecnologias na educação passa quase necessariamente pela discussão da formação. Assim, se faz necessário que os professores e gestores do CEJA utilizem-se da ferramenta Google como mais um recurso didático pedagógico para os alunos, oportunizando aos mesmos, descobrir novas maneiras de ver e aprender.

A ideia de tornar o computador uma ferramenta de apoio didático pedagógico, trouxe contribuições com possibilidades de provocar mudanças na qualidade do ensino, como pode ser observado nas palavras de Valente (1999, p.6):

[...] As novas modalidades de uso do computador na educação apontam para uma nova direção: o uso desta tecnologia não como "máquina de ensinar", mas, como uma nova mídia educacional: o computador passa a ser uma ferramenta educacional, uma ferramenta de complementação, de aperfeiçoamento e de possível mudança na qualidade do ensino. Isto tem acontecido pela própria mudança na nossa condição de vida e pelo fato de a natureza do conhecimento ter mudado. Hoje, nós vivemos num mundo dominado pela informação e por processos que ocorrem de maneira muito rápida e imperceptível. Os fatos e alguns processos específicos que a escola

ensina rapidamente se tornam obsoletos e inúteis. Portanto, ao invés de memorizar informação, os estudantes devem ser ensinados a buscar e a usar a informação. Estas mudanças podem ser introduzidas com a presença do computador que deve propiciar as condições para os estudantes exercitarem a capacidade de procurar e selecionar informação, resolver problemas e aprender independentemente.

De fato podemos ver o uso do computador como um recurso para o ensino-aprendizagem, visto que a tecnologia em si se mostra como um vasto campo de entretenimento e inesgotável atrativo que acaba prendendo a atenção e estimulando o interesse dos alunos. Essas formas têm um grau de importância maior, pois elas mudam de foco, o computador cada vez mais, passa de máquina de ensinar para um auxiliador na construção do conhecimento.

As tecnologias avançam, com isso surgem novos entendimentos. Conforme afirma Almeida (2006, p.47),

se queremos compreender, seja como aprendizes, como mestres ou como ambas as coisas ao mesmo tempo, as dificuldades relativas às atividades de aprendizagem, devemos começar por situar essas atividades no contexto social em que são geradas". O autor afirma que a crise da concepção tradicional da aprendizagem, baseada na apropriação e reprodução "memorística" dos conhecimentos e hábitos culturais, deve-se não tanto ao impulso da pesquisa científica e das novas teorias psicológicas, quanto à conjunção de diversas mudanças sociais, tecnológicas e culturais.

Com isso, fica claro que, com as novas tecnologias, surgem de inúmeras formas e com elas, surgem também novas competências são exigidas para a realização do trabalho pedagógico, e assim, é fundamental formar continuamente esse novo professor que vai atuar nesse ambiente telemático, onde a tecnologia será um recurso mediado por ele para ampliar as possibilidades de aprendizagem no espaço escolar.

Para Nóvoa (2001) os professores precisam conseguir lidar com vários saberes, com a tecnologia e com a complexidade social. Assim, é evidente a necessidade do educador ter um perfil de pesquisador, ser formulador de proposta de trabalho e ser capaz de pôr em prática a teoria e teorizar a prática, buscando a atualização, o aperfeiçoamento para assim manter-se engajado com o sistema.

Nesse sentido, Almeida e Prado (2005, p.12) comentam que:

[...] a tecnologia na escola, quando pautada em princípios que privilegiam a construção do conhecimento, o aprendizado significativo e interdisciplinar e humanista, requer dos profissionais novas competências e atitudes para desenvolver uma pedagogia voltada para a criação de estratégias e situações

de aprendizagem, que possam tornar-se significativas para o aprendiz, sem perder de vista o foco da intencionalidade educacional.

Castells (2007, p.69) aborda a questão no novo paradigma tecnológico:

O ciclo de realimentação entre a introdução de uma nova tecnologia, seus usos e seus desenvolvimentos em novos domínios torna-se muito mais rápido no novo paradigma tecnológico. Consequentemente, a difusão da tecnologia amplifica seu poder de forma infinita, à medida que os usuários apropriam-se dela e a redefinem. As novas tecnologias da informação não são simplesmente ferramentas a serem aplicadas, mas processos a serem desenvolvidos. [...]. O que pensamos e como pensamos é expresso em bens [...], educação ou imagens.

Moran (2007, p.38) advoga que os educadores precisam humanizar as tecnologias e mostrá-las como meios e não como fins, dessa forma:

O uso das TICs pelos professores, como recurso no processo educativo, deve servir de inovação pedagógica, mas para que isso ocorra, é fundamental que o professor tenha conhecimento sobre as possibilidades do recurso tecnológico, para utilizá-lo como instrumento de aprendizagem.

No entanto, no mundo de intensas informações, o professor tem o dever de ser um mediador do conhecimento, um problematizador do contexto da realidade que cada aluno apresenta. Ele precisa construir e reconstruir o conhecimento a partir do que faz.

Assim, o professor também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o fazer dos alunos, deixando de ser um mero transmissor de saberes para ser um organizador do conhecimento e da aprendizagem.

Esta realidade implica uma significativa alteração cultural, estrutural e de planejamento dos cursos e currículos, assim como dos procedimentos de ensino e avaliação, nesse novo paradigma tecnológico, nos espaços educacionais.

Tendo em vista esses avanços sociais e tecnológicos, é certo que a escola não pode ficar de fora, uma vez que ela forma os indivíduos para atuarem de maneira pessoal e profissional na sociedade onde está ou poderá vir a ser inserido.

No que diz respeito à formação de professores, Valente (2003, p.1) diz que “o domínio das técnicas acontece por necessidades e exigências do pedagógico e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o pedagógico, constituindo uma verdadeira espiral de aprendizagem ascendente na sua complexidade técnica e pedagógica”.

Para corroborar com tal pensamento, é importante deixar bem claro que nenhum recurso tecnológico irá substituir o professor, uma vez que a tecnologia foi pensada pelo próprio homem para seu benefício e, portanto, só se desenvolverá através de técnicas estudadas e aplicadas por ele.

De acordo com Santos *et al* (2011), as tecnologias proporcionam aos profissionais da educação possibilidades um maior estímulo nas aulas e torná-las mais agradáveis, tanto para o professor quanto para os alunos. Atualmente, não é mais possível somente utilização do quadro e pincel, é necessário incluir novos recursos didáticos, a exemplo das tecnologias da informação e comunicação, de maneira a engajar os alunos como sujeitos críticos e ativos na construção dos conhecimentos, desconstruindo, assim, o modelo de educação, no qual os alunos apenas recebem as informações.

A escola não pode ficar alheia a esta revolução e, é a revolução tecnológica que se impõe e transforma a maneira de ver e apreender o mundo.

Assim, as TDICs são importantes recursos para utilização nas aulas, colaborando com a aprendizagem significativa, na medida em que oferecem aos alunos uma nova maneira de se relacionarem com os objetos de aprendizagem, tendo, assim, oportunidades diferentes de construir os próprios conhecimentos (SENA, 2011, p. 12).

Nesse aspecto, Kenski (2007, p.76) afirma que:

As novas tecnologias de comunicação (TDICs), sobretudo, a televisão e o computador, movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo veiculado. A imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizadas, provocam a alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado.

Dessa forma, as TICs podem ser empregadas em todos os componentes curriculares, em virtude da gama de possibilidades que proporcionam no ensino dos diferentes conteúdos.

A partir das colocações de Kenski fica evidenciado que a tecnologia por si só em nada influencia na aprendizagem dos alunos. É preciso que o professor tenha o conhecimento das diferentes ferramentas proporcionadas por ela, e é indispensável que

o docente tenha conhecimento sobre seu conteúdo e práticas didáticas coerentes para que o trabalho seja significativo.

Neste novo cenário, o professor terá a importante função de incentivar a busca do aprender e do pensar com autonomia, não apenas se limitando a uma ferramenta ou a um software específico. Como destaca Levy (1998, p.28), a construção do conhecimento passa a ser igualmente atribuída aos grupos que interagem no ambiente escolar, e, de forma coletiva, constroem a inteligência. "É uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências."

Contudo, é preciso consciência das possibilidades didáticas de cada mídia que deseja utilizar; caso contrário, ao invés de educar, poderão vir os transtornos.

1.2 INCLUSÃO DIGITAL

Um dos pontos fundamentais das políticas de inclusão digital é sem dúvida a realização de um investimento estratégico na formação de professores, já que o sucesso de inclusão digital está intrinsecamente relacionado ao processo de qualificação dos docentes, de forma crítica e consciente, junto aos seus alunos, à medida que estas ferramentas tecnológicas podem se tornar o diferencial para reconstrução das práticas pedagógicas vigentes contribuindo assim para seu aperfeiçoamento e melhoria.

Sabe-se que a inclusão digital no Brasil é impulsionada pelo governo e por iniciativas de caráter privada e não governamentais.

Inicia-se desta forma, a discussão sobre inclusão digital a partir da compreensão do significado dos termos, que por si só já determinam que existe uma parte da população que está excluída digitalmente.

Neste sentido Buzato (2007, p.74), defende que a inclusão digital é:

Um processo contínuo e conflituoso, marcado pela tensão entre homogeneização e proliferação da diferença, tradição e modernidade, necessidade e liberdade, através do qual as TIC penetram contextos socioculturais (sempre heterogêneos) transformando-os ao mesmo tempo em que são transformadas pelas maneiras como os sujeitos as praticam nesses contextos.

O autor destaca os elementos conflituosos presentes em qualquer processo de inclusão digital, cujas características variam de acordo com o contexto sociocultural no qual se insere.

A inclusão digital, portanto, é um direito humano que deriva da nova organização e movimento social provocado pela inserção das tecnologias digitais em todos os espaços vitais para a sobrevivência em nosso planeta. Isso significa também acesso à internet. Tecnologias digitais sem conexão com a internet são como um corpo sem alma. Por isso, a escola precisa ter uma conexão adequada às necessidades pedagógicas e pessoais de seus alunos e professores. Pois prover as condições para a inclusão do aluno não é somente usar os recursos digitais para aprender algo, pois todas as pessoas possuem interesses pessoais ao usar a internet, que devem ser respeitados. (LÉVY, 1999)

Silva *et al* (2005, p.30) entendem por inclusão digital:

[...] o acesso à informação que está nos meios digitais e, como ponto de chegada, a assimilação da informação e sua reelaboração em novo conhecimento, tendo como consequência desejável a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Todavia, o conceito de inclusão digital pode ser ampliado no que diz respeito ao uso crítico da informática ao propiciar um espaço de produção, divulgação e construção colaborativa.

A inclusão digital para proporcionar maior acesso às novas tecnologias, o conteúdo, a língua, o letramento, a educação e as estruturas comunitárias e institucionais devem ser levados em consideração. Com base nisso, consideramos a escola como principal polo de aprendizagem, na formação da cultura digital, uma vez que se constitui em espaço de inserção dos jovens na cultura de seu tempo. (WARSCGAUER, 2006)

Nessa perspectiva, a escola tem o papel de prover espaços que não somente o físico, como cumprimento de uma burocracia das políticas que institucionaliza a criação de laboratórios de informática, mas, sistemas que gerem o canal de ligação com os conhecimentos mundiais e ainda ao mesmo tempo garantam que o professor intervenha nesse gerenciamento do saber tecnológico.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi do tipo estudo de caso e teve como sujeitos da pesquisa os docentes, alunos e gestores do CEJA, sendo que num total de 39 sujeitos, 08 são professores, 30 alunos e 01 gestor.

Utilizou-se como instrumento de investigação, um questionário com perguntas fechadas e abertas previamente elaboradas que foram entregues as professoras, alunos e gestor para que pudessem responder com seriedade e sinceridade. Os instrumentos foram elaborados pela própria pesquisadora.

E em relação ao questionário, para os alunos e gestor o pesquisador o aplicou através do contato direto para ser respondido, explicado e abordado os objetivos da pesquisa esclarecendo dúvidas com relação a certas questões, e para os professores o questionário foi enviado por e-mail.

Os dados coletados foram analisados e interpretados por meio de gráficos, conforme os objetivos específicos e quando possível, esses dados foram quantificados, utilizando-se estatística descritiva.

Após coleta de dados foi efetuada a análise dos resultados para verificar a respostas dos sujeitos em relação ao tema uso da tecnologia em sala de aula.

Salienta-se, que os resultados obtidos representam apenas um levantamento de dados para subsidiar algumas considerações, esperando-se que sirvam como estímulo aos educadores na construção do conhecimento, incorporando e tendo como aliada os avanços tecnológicos.

2.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Os avanços ocorridos na tecnologia no mundo contemporâneo têm provocado grandes transformações na formação docente, sendo um verdadeiro desafio para a educação em todos os níveis. As informações antes vindas dos meios de comunicação de massa, são substituídas na era digital pela convergência entre a diversidade desses meios, através das redes. (ZANCHETTA JR, 2009)

Atualmente, o acesso às informações está cada vez mais fácil e amplo, com a crescente utilização de recursos tecnológicos, é fundamental que o professor se aproprie

desses recursos para promover um ensino de qualidade, ampliando o seu conhecimento para contribuir com o desenvolvimento de projetos que utilize as TICs no processo de formação.

Em busca de soluções, e com o objetivo da prática pedagógica em consonância com o cenário atual provocou-se constantes debates e com isso os cursos de Licenciaturas que titulam os formadores de professores, tem sido desafiados.

Nesse sentido, a atual investigação apresenta uma proposta que visa ampliar o entendimento de como melhor aproveitar as potencialidades tecnológicas em sala de aula para apoio didático. Assim, a questão de investigação desta pesquisa se apresenta através da seguinte pergunta: De que forma poderão ser utilizados os recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica na construção do conhecimento do aluno em sala de aula da escola?

Considerando que o aluno do CEJA, também, já exerce algum tipo de contato fora da escola com as diferentes mídias disponíveis na sociedade, deve-se buscar práticas pedagógicas em sala de aula capazes de desenvolver nos alunos habilidades e competências já vivenciadas no seu cotidiano.

2.2 JUSTIFICATIVA

O presente estudo justifica-se pelo fato dos recursos tecnológicos estar presentes no dia a dia de cada indivíduo, principalmente no ensino.

Diante disso cabe ao professor utilizar as ferramentas disponíveis, como a mídia, por exemplo, para assim conseguir uma aprendizagem mais significativa e mais prazerosa.

O uso das tecnologias no ensino é parte essencial da educação, na medida em que os alunos apreendem com o uso eficaz das diferentes ferramentas. A utilização da tecnologia possibilita experimentar e testar hipóteses, confrontar ideias, trocar experiências, entre tantas outras possibilidades.

Neste contexto, a função do educador, além de ser mediador entre o conhecimento que o aluno traz como bagagem e o conhecimento escolar, é procurar novas estratégias, ou melhor novas ferramentas que tornem as aulas mais atrativas e menos complexas

Assim, entende-se que com o uso adequado das tecnologias disponíveis pode propiciar a aquisição do conhecimento de forma mais atraente, desenvolvendo a criatividade, despertando a curiosidade do aluno em adquirir conhecimentos cada vez mais elaborados.

A motivação que nos levou a este estudo foi o desejo de saber como os recursos tecnológicos estão sendo usadas no CEJA de Itapiranga/SC. Para isso, aplicou-se questionários para os professores, alunos e gestores, identificando e analisando as práticas de ensino que envolvem o uso desses recursos, diagnosticando as possibilidades de seu uso pedagógica.

2.3 OBJETIVO GERAL

- ✓ Pesquisar sobre a utilização dos recursos tecnológicos para aprendizagem pelos professores, alunos e gestor do CEJA de Itapiranga/SC.

2.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Identificar como as tecnologias são utilizadas pelos alunos e professores da escola;
- ✓ Analisar a forma como os recursos digitais são utilizados na prática pedagógica do professor e como o aluno percebe o papel das tecnologias no processo de aprendizagem;
- ✓ Verificar o uso dos recursos tecnológicos no ensino.

2.5 PERFIL DA INSTITUIÇÃO DE PESQUISA

O CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos está localizado na Rua São Bonifácio, 186 Centro, na cidade de Itapiranga/SC e, iniciou suas atividades em 22 de março de 2010, sendo que, até essa data funcionava na modalidade de Núcleo Avançado de Ensino Supletivo-NAES, vinculado ao CEJA de São Miguel do Oeste/SC.

A instituição abrange os cinco municípios da região da 31ª SDR de Itapiranga, atendendo atualmente 70 alunos, ofertando metodologias de ensino diferenciadas para o Ensino Fundamental e Médio na modalidade presencial por disciplina.

O Ensino Fundamental será ministrado a alunos com idade mínima de 15 anos. O currículo contempla as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Língua Estrangeira Moderna (Inglês ou Espanhol) e Educação Física e CCTT (Ciência, Cultura, Tecnologia e Trabalho).

Para o ingresso no Ensino Médio o aluno deverá ter a idade mínima prevista na legislação em vigor que é 18 anos. O currículo contempla as disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura, Matemática, Química, Física, Biologia, História, Geografia, Artes, Língua Estrangeira Moderna (Inglês/Espanhol), Filosofia, Sociologia e Educação Física e CCTT (Ciência, Cultura, Tecnologia e Trabalho).

Todas as turmas do ensino fundamental e médio são presenciais. O CEJA mantém unidades descentralizadas que atendem demandas fora da sede. A oferta ocorre sempre que houver número mínimo de alunos exigidos. A modalidade fora da sede leva formação próxima à demanda, facilitando a vida estudantil dos interessados. Assim, poderão ser atendidas comunidades rurais, bairros, distritos e cidades da região de abrangência da regional.

O CEJA de Itapiranga tem como estrutura organizacional, um diretor, um analista técnico em gestão educacional e responsável pelo Sistema de Gestão das Escolas de Santa Catarina (SIGESC), uma servente e merendeira e o corpo docente é formado por treze professores contratados em caráter temporário-ACT.

3 CARACTERÍSTICAS DO PERFIL DE USO PESSOAL E PROFISSIONAL DAS TDICs PELOS ENTREVISTADOS

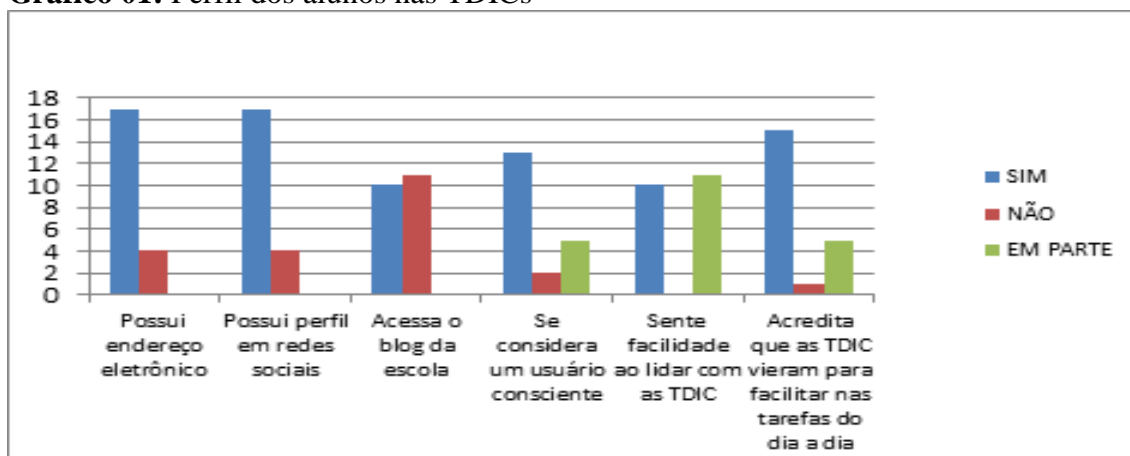
O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário digital contendo questões de múltipla escolha, elaborado a partir do curso de Educação na Cultura Digital adaptado à realidade do CEJA de Itapiranga. O modelo utilizado foi escolhido para otimizar o tempo e o espaço para as respostas, visto que o mesmo foi enviado por e-mail, através de um link para preenchimento. Todos os dados obtidos através das questões abertas e fechadas foram organizados em gráficos e considerados para o enriquecimento do estudo.

3.1 PERFIL DE USO PESSOAL E PROFISSIONAL DAS TDICs PELOS ALUNOS

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada.

Em vista da participação de alguns professores do CEJA na especialização, ou seja, Educação na Cultura Digital surgiu a necessidade de conhecer melhor o perfil dos alunos que frequentam a instituição, tendo em vista a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Nada melhor para conhecer a realidade e descobrir respostas que nos inquietam é a realização de uma pesquisa, que traria as informações necessárias, para solucionar ou trazer elementos à tona, que pudessem contribuir na mudança de atitudes e práticas pedagógicas. O questionário aplicado a 30 alunos do CEJA encontra-se no apêndice 01.

Gráfico 01: Perfil dos alunos nas TDICs

Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015) ¹

Conforme mostra o gráfico 01, a maior parte dos alunos possui endereço eletrônico, perfil nas redes sociais e acreditam que as TDICs vieram para facilitar as tarefas do dia a dia. O computador, apesar de trazer mais informação e interatividade às aulas, pode estimular a dispersão dos alunos, porém a grande maioria dos alunos se considera um usuário consciente e acessa o blog da escola isso se dá pela facilidade que os alunos tem ao lidar com as TDICs.

Os dados indicam que ainda há alunos que sentem dificuldades ao lidar com as TDICs, são parte um usuário consciente em parte e acreditam que as TDICs facilitam em parte nas tarefas do dia a dia.

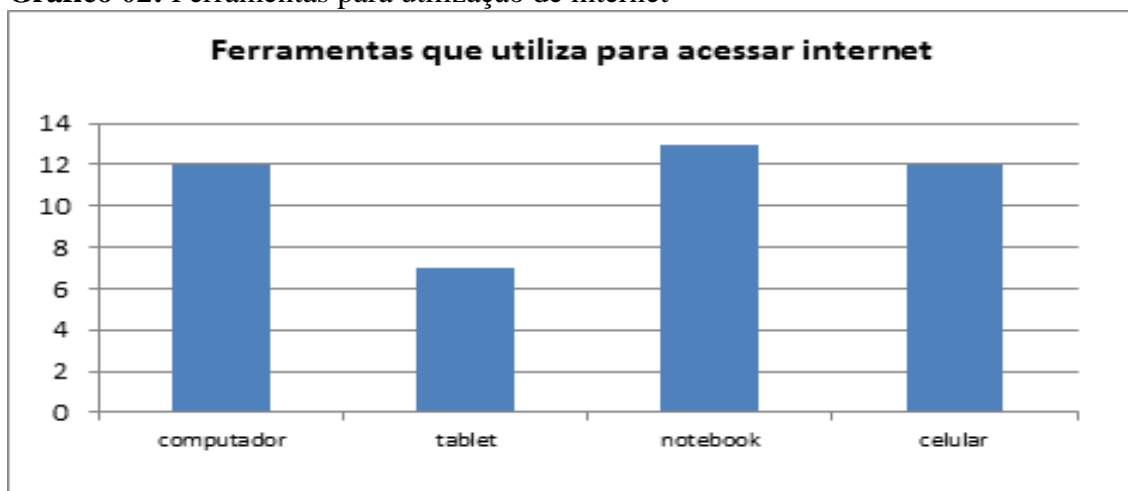
No entanto, uma boa parte dos entrevistados não tem endereço eletrônico, não possui perfil em redes sociais e não tem acesso a blog da escola, pois sentem dificuldade ao lidar com as TDICs.

As redes sociais têm alterado a forma convencional de comunicação e relacionamentos, é preciso tomar certos cuidados ao se usar as redes sociais, pois, caso contrário os indivíduos podem ficar expostos a uma vitrine virtual e criando uma falsa noção de vida em sociedade. Entra então o papel da escola e dos professores orientando os alunos sobre a excessiva exposição a uma cultura de massa, conscientizando-os sobre os riscos de não saber fazer escolhas conscientes e sadias. Em sua grande maioria os alunos alegam que lidam com as tecnologias com facilidade e se intitulam como usuários conscientes, procurando ler os manuais e tutoriais, solicitando ajuda quando

¹Mariane Fiorentin, Licenciada em Geografia e Acadêmica do Curso de Pós Graduação em Educação na Cultura Digital. Participante da Disciplina de Núcleo Específico.

necessário ou simplesmente manuseando os aparelhos tecnológicos até que saibam como manuseá-los de forma apropriada.

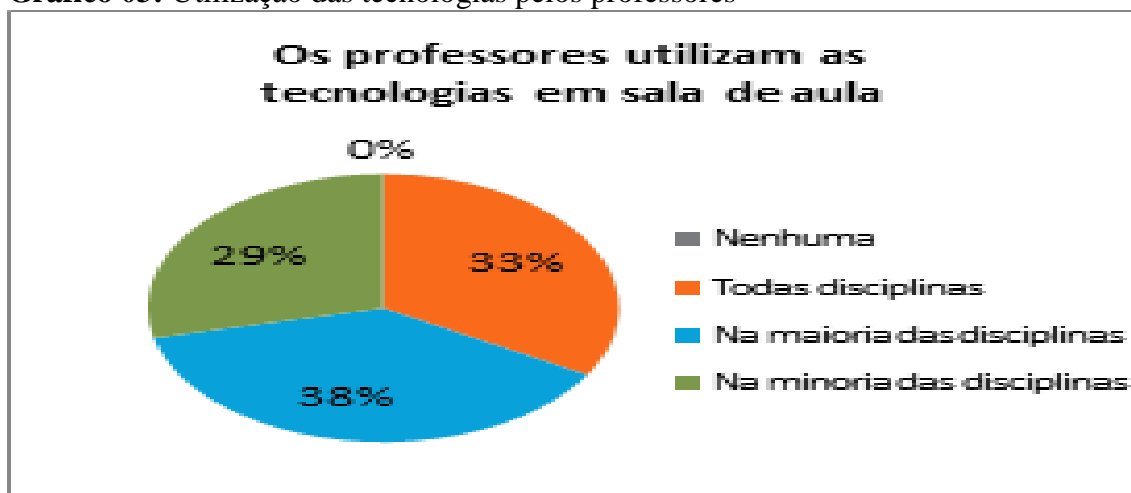
Gráfico 02: Ferramentas para utilização de internet



Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015)

Os dados deste gráfico indicam que a maioria dos alunos entrevistados utilizam computadores, notebook e celular para acessar a internet. Segundo o resultado constatou-se que uma minoria usa o tablet.

Gráfico 03: Utilização das tecnologias pelos professores



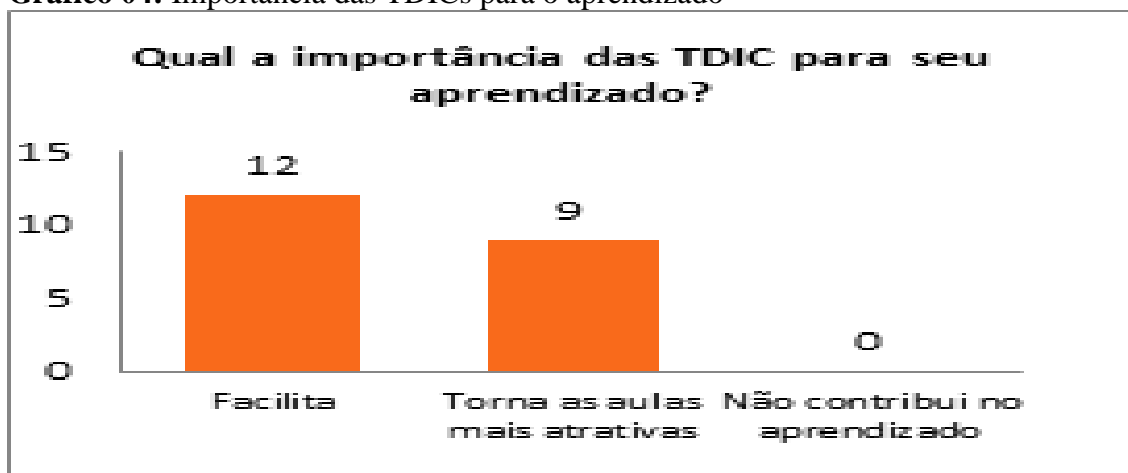
Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015)

Observando o gráfico 03, os alunos apontam que os professores na maioria procuram utilizar alguma tecnologia em suas aulas. Dessa forma, observou-se que 38% dos alunos entrevistados responderam que os professores fazem o uso de alguma

tecnologia na maioria das disciplinas, 33% fazem o uso de alguma tecnologia em todas as disciplinas e 29% o fazem na minoria das disciplinas.

Para que os recursos tecnológicos façam parte da vida escolar é preciso que alunos e professores o utilizem de forma correta, e um componente fundamental é a formação e atualização de professores, de forma que a tecnologia seja de fato incorporada no currículo escolar, e não vista apenas como um acessório ou aparato marginal.

Gráfico 04: Importância das TDICs para o aprendizado



Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015)

Analisando o gráfico 04, observa-se que a maioria dos alunos acredita que é importante o uso das TDICs pois isso facilita o aprendizado, também foi possível perceber que entre alguns dos entrevistados o uso das TDICs torna as aulas mais atrativas, porém nenhum dos entrevistados acredita que a importância das TDICs não contribui no aprendizado.

3.2 CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE GESTÃO NA ESCOLA

No processo de gestão na escola e a gestão pedagógica, o gestor que respondeu ao questionário, enfatiza que o CEJA de Itapiranga articula em seu itinerário educacional, possibilidades de acesso à educação de todos que não podem se formar na idade certa e ao mesmo tempo objetiva o oferecimento de uma escola de qualidade. Uma das principais metas da gestão, dada à especificidade dos alunos do CEJA, é dar

acesso e sentido ao processo ensino e aprendizagem. O processo de dar significado à aprendizagem é lento e gradual, pois exige que o professor conheça o contexto histórico e social onde o aluno está inserido.

Sobre a integração das TDICs, o gestor entende a importância do uso de aplicativos tecnológicos para gerar conhecimento. A escola possui estes ambientes (sala de informática) e equipamentos tecnológicos que podem auxiliar e possibilitar o aprendizado. A gestão escolar defende que a escola extrapole o campo da informação, e não perceba as TDICs como somente banco de dados para facilitar o fechamento de notas, o controle de presenças, a emissão do histórico dos alunos, etc.

A professora mais envolvida na integração da TDICs é a responsável pela sala de informática, que necessariamente deveria trabalhar de forma articulada e integrada com os demais professores da Instituição, procurando promover a integração da TDICs ao currículo. Porém devido à carga horária reduzida que a maioria dos professores do CEJA tem, acaba dificultando o contato com a responsável pela sala de informática, e assim contribuindo para não haver um diálogo maior acerca do uso das tecnologias.

Falando-se em práticas coletivas efetivadas e planejamentos coletivos, a Instituição tem enormes dificuldades de reunir todos os professores para planejamentos, reuniões, conselhos de classe ou outras ações que a escola gostaria de promover e nesse sentido reconhecem que precisam avançar, neste campo. O que acaba acontecendo é que os professores planejam individualmente suas atividades inerentes ao seu componente curricular e quando necessário se utilizam das tecnologias disponíveis, no entanto não há ações coletivas e integrativas acerca do uso das TDICs. O gestor lamenta o fato de não conseguir promover um planejamento coletivo e articulado com todas as áreas do saber e ao mesmo passo, integrar as tecnologias ao currículo.

Em relação à participação da comunidade (escolar e local) o gestor aponta que a Instituição tem um planejamento para atender a comunidade externa e que nesse momento estão se beneficiando de um curso de informática básica. Sendo que estão sendo atendidas duas turmas de idosos num curso de 20 horas, no intuito de promover a inclusão digital.

Já na relação entre alunos e professores, o gestor percebeu que existe uma relação de desconfiança sobre o uso das TDICs em sala, sendo que os professores de uma maneira geral não utilizam todas as tecnologias disponíveis e os alunos gostariam

de utilizá-las em sala. Acredita-se que a grande questão que norteia o pensamento dos professores seja segundo o gestor da Instituição: “como usar de forma adequada, produtiva e eficiente a tecnologia para o conhecimento”. A grande dificuldade ainda consiste no uso correto e adequado da tecnologia na produção do conhecimento. “Há no meu ver, um abismo entre as possibilidades das tecnologias e entre o uso que se faz destas”.

Para o gestor o nível de integração das TDICs e as práticas pedagógicas são mínimas. O uso dos recursos como webcams, videoconferência e de teleconferência é inexpressivo nas escolas. Periódicos acadêmicos e textos integrais estão se tornando disponíveis on-line, facilitando os projetos de pesquisa, mas não são utilizados. As bibliotecas hoje disponibilizam mecanismos de busca e pesquisa na internet que possibilitam aos estudantes encontrar uma quantidade enorme de informações sobre qualquer tópico, em vários idiomas. O gestor acredita que estejamos longe da formação de comunidades de aprendizagem que surgem no contexto da explosão das novas TDICs e tendo a internet como plataforma.

Já na percepção do gestor, um projeto que possa mobilizar mais intensamente a comunidade, seria um projeto que possa dar respostas mais rápidas a integração das TDICs e neste particular o banco de dados mobilizaria mais a comunidade escolar do CEJA. A entrevista realizada com 1 gestor do CEJA encontra-se no apêndice 02.

3.3 PERFIL DE USO PESSOAL E PROFISSIONAL DAS TDICs PELOS PROFESSORES

A terceira parte da pesquisa foi realizada com os 8 professores do CEJA de Itapiranga/SC procurando identificar dados pessoais como: área de formação e atuação profissional, tempo de serviço e atuação no magistério, o nível de ensino em que os professores atuam na unidade escolar e a percepção dos professores em relação ao uso das TDICs pelos alunos. O questionário aplicado a 08 professores no CEJA encontra-se no apêndice 03.

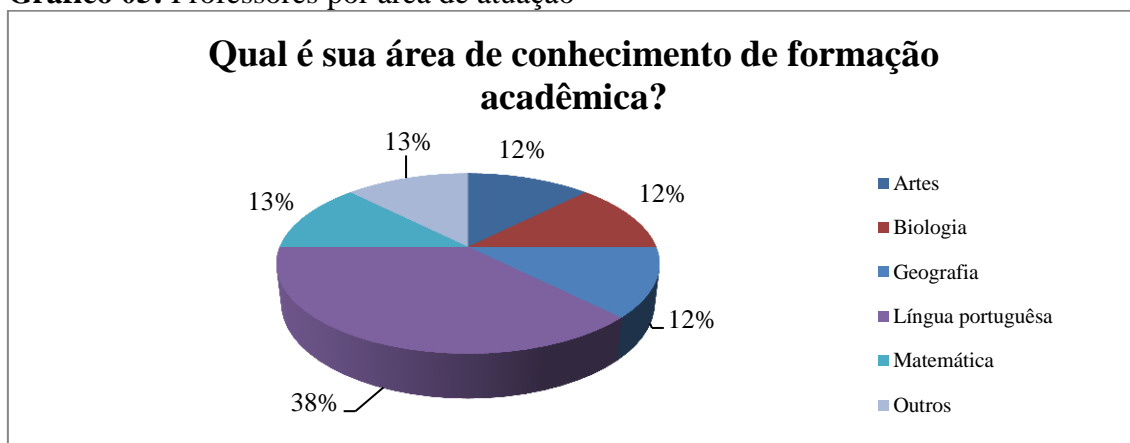
Quadro 01: Perfil dos professores

PERFIL DOS PROFESSORES DO CEJA DE ITAPIRANGA/SC - 2015							
	Professor 1	Professor 2	Professor 3	Professor 4	Professor 5	Professor 6	Professor 7
Idade	45	23	28	30	36	40	43
Tempo de magistério	4	20	4	2 meses	18	5	16
Tempo de atuação na escola	1	3	3	2 meses	1	2	1
Cidade da escola	Itapiranga	Itapiranga	Itapiranga	Itapiranga	Itapiranga	Itapiranga	Itapiranga
Rede de atuação	Estado	Estado	Estado	Estado	Estado	Estado	Estado
Os dados da tabela estão representado em anos, apenas 2 (dois) dados estão em meses, já destacados devidamente dentro da tabela.							

Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015)

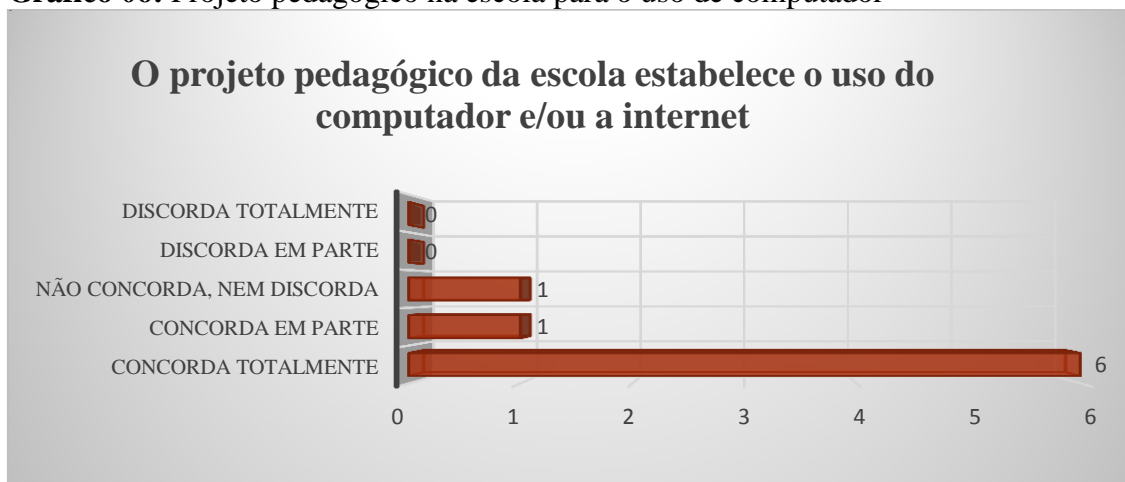
A maioria dos professores que responderam ao questionário tem atuação apenas no polo do CEJA de Itapiranga e alguns acabam complementando a carga horária em outros polos do CEJA, em municípios vizinhos, como: Iporã do Oeste e Tunápolis, os quais fazem parte da 31ª ADR – Agência de Desenvolvimento Regional de Itapiranga/SC.

A educação, portanto, implica uma busca realizada por um sujeito que é o homem. O homem deve ser sujeito de sua própria educação, não pode ser objeto dela.

Gráfico 05: Professores por área de atuação

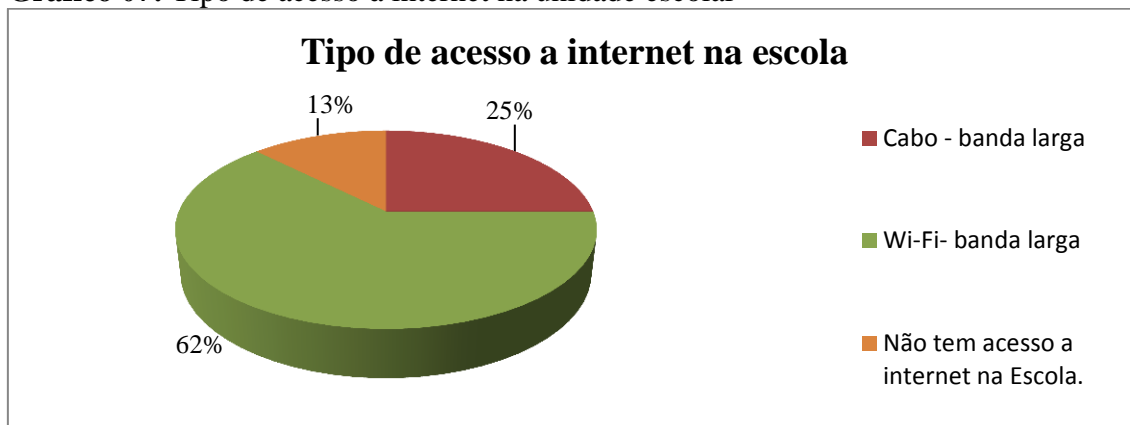
Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015)

Questionados sobre a formação acadêmica a pesquisa revelou conforme gráfico 38% professores possuem formação acadêmica na área do conhecimento de Língua Portuguesa, 12% na área de Geografia, 12% área de Biologia, 12% área de Artes, 13% na área de Matemática e 13% possuem formação acadêmica em outras áreas.

Gráfico 06: Projeto pedagógico na escola para o uso de computador

Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015)

Questionou-se também os professores entrevistados sobre o projeto pedagógico na escola para o uso do computador, do total de 8 entrevistados 6 responderam que concordam totalmente que o projeto pedagógico da escola estabelece o uso do computador ou internet, apenas 1 concorda em partes e outro não concorda, nem discorda, nenhum dos entrevistados discorda em parte e nem discorda totalmente.

Gráfico 07: Tipo de acesso à internet na unidade escolar

Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015)

Quando o acesso é realizado na Unidade Escolar, 62% dos professores utilizam o wi-fi banda larga, e 25% dos professores fazem uso do cabo banda larga.

O uso do sinal do cabo banda larga está longe de ser uma realidade para acessos da internet pelos professores, seja no domicílio ou na unidade escolar. As escolas atualmente estão equipadas com o sinal wi-fi banda larga, trazem a vantagem de poder acessar a internet por meio computador ou telefone celular sem fio em qualquer ambiente ou espaço escolar, mas traz a desvantagem de ser um sinal onde a velocidade nem sempre é satisfatória, portanto, a internet é lenta e em determinados pontos da unidade escolar o sinal não alcança. Alguns problemas relacionados ao uso da internet na unidade escolar do CEJA de Itapiranga apontados pelos professores entrevistados são: queda de sinal e internet muito lenta, os alunos por serem adultos e muitos nem ter contato com as tecnologias, possuem dificuldade de acesso ao computador e à internet.

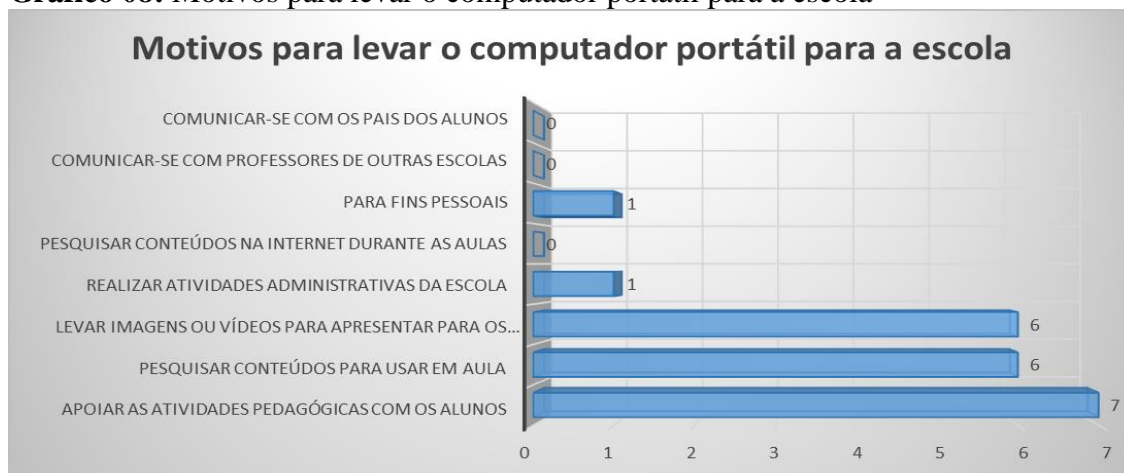
A internet lenta, associada à falta de sinal mais potente na unidade escolar, faz com que muitos professores ao se depararem com essas condições acabem evitando planejar suas aulas contemplando o uso da internet para realizar as atividades.

Na medida em que a escola não oferece adequadamente para todos os professores um computador portátil, eles acabam trazendo o seu próprio computador para a escola.

A sala dos professores geralmente é um espaço equipado com poucos computadores e acaba sendo muito disputado pelos professores para realizar pesquisas ou realizar tarefas administrativas, antes do início da aula. Outro entrave apontado é o laboratório de informática que é pouco usado pelos professores para preparar e planejar

suas aulas, já que os professores do CEJA não dispõem de hora atividade no CEJA para planejamento, e também em função do laboratório ser usado por todas as turmas da escola, ou seja, está sempre ocupado.

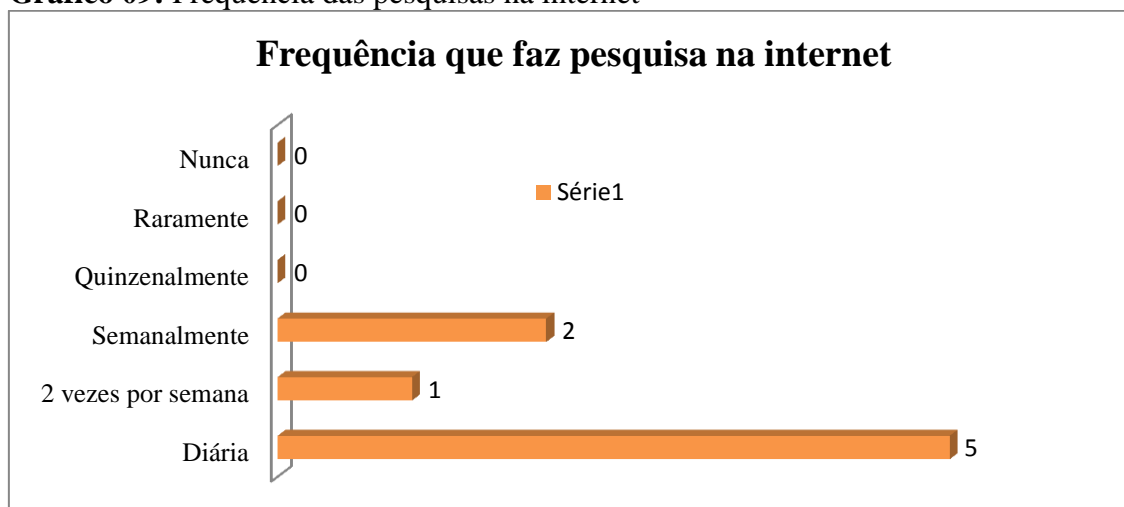
Gráfico 08: Motivos para levar o computador portátil para a escola



Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015)

Com relação ao motivo pelo qual os professores levam seu computador portátil para a unidade escolar, estes responderam em sua grande maioria que é para apoiar nas atividades pedagógicas com os alunos, levar imagens e vídeos para apresentação aos alunos e para a pesquisa de conteúdos para usar em sala de aula, uma vez que na maior parte do tempo a sala de computação está sempre ocupada.

Gráfico 09: Frequência das pesquisas na internet

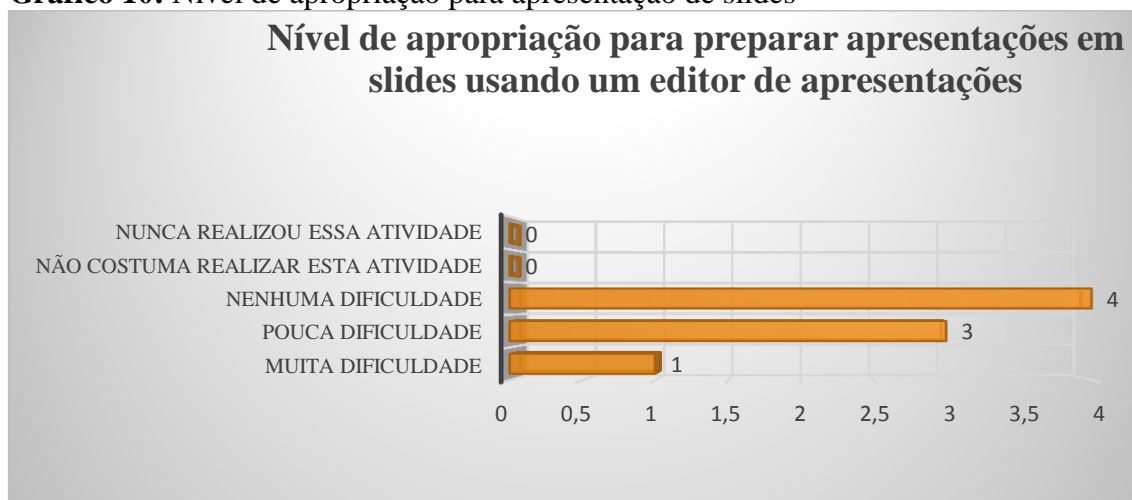


Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015)

Quanto à pesquisa via internet, observa-se no gráfico 09 que para a maioria dos professores isso já faz parte do cotidiano da unidade escolar o que evidencia a importância da internet como um recurso que pode apoiar na prática pedagógica. Alguns professores costumam pesquisar informações na internet apenas semanalmente e apenas um professor tem por hábito fazer algum tipo de pesquisa duas vezes por semana. 05 dos 08 professores entrevistados tem o hábito de fazer pesquisas na internet diariamente, 02 dos entrevistados fazem o uso da internet semanalmente e apenas 01 faz o uso duas vezes por semana.

Os números evidenciam que a prática contribui para a ampliação do conhecimento do professor em relação ao uso do computador, também evidencia que esses docentes reconhecem que a interação com equipamentos melhora a prática pedagógica e, conseqüentemente, o processo de aprendizagem.

Gráfico 10: Nível de apropriação para apresentação de slides



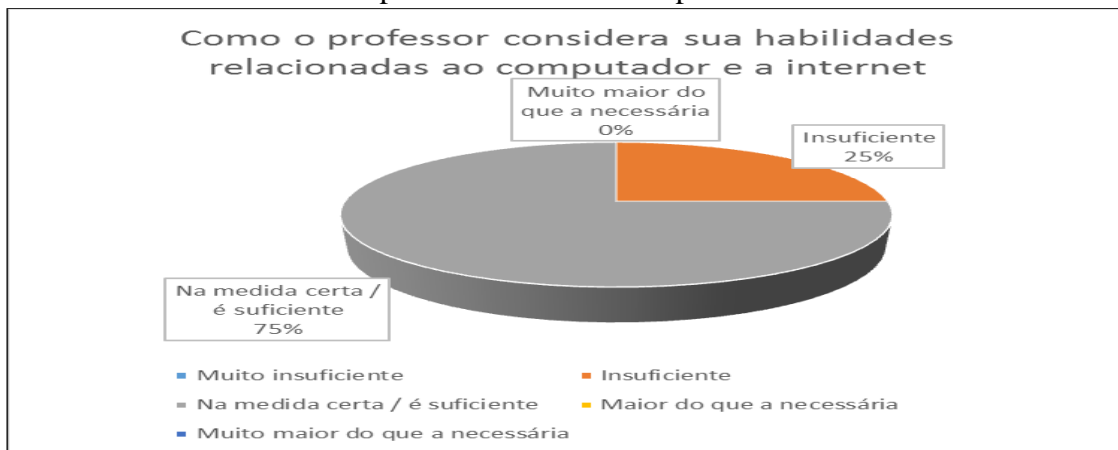
Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2015)

Quanto ao nível de apropriação para apresentação de slides, constatou-se que todos os professores têm facilidade na utilização dessa ferramenta, sendo este um dos recursos mais utilizados pelos professores em sala de aula.

Do total dos entrevistados 04 responderam que não encontram nenhuma dificuldade para preparar apresentações em slides, 03 dos entrevistados encontra pouca dificuldade e apenas 01 respondeu que tem muita dificuldade.

Com essa ferramenta o professor consegue trabalhar os conceitos da disciplina e ao mesmo tempo situar o aluno no contexto onde os conceitos são extraídos da realidade ou visualizar através de imagens o que está sendo trabalhado em sala de aula.

Gráfico 11: Habilidades dos professores com o computador e internet

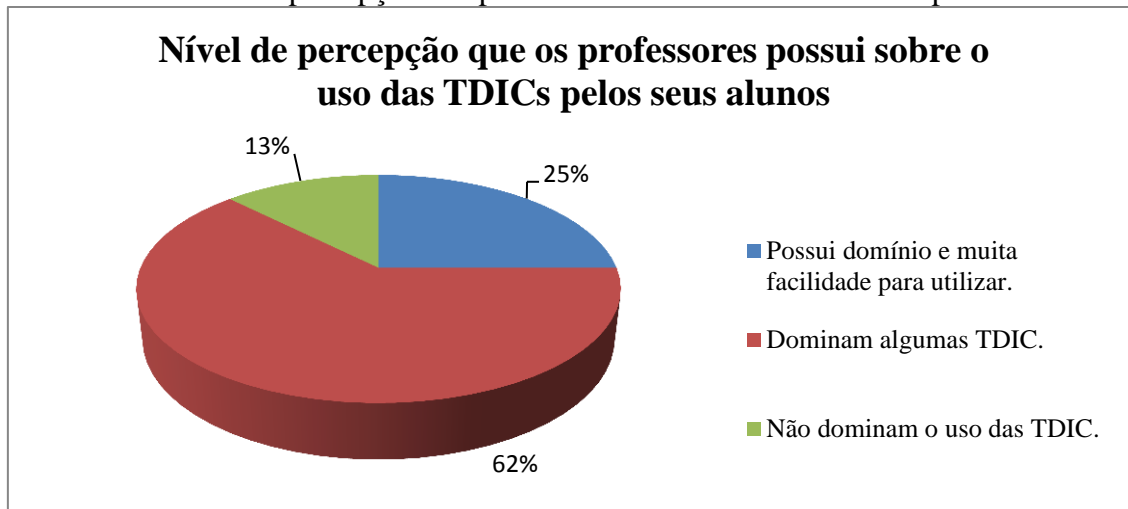


Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2016)

Quando questionados sobre suas habilidades relacionadas ao computador, 75% afirmam que suas habilidades são suficientes e apenas 25% se consideram insuficientes para se apropriar do computador e internet.

Percebeu-se que o uso pedagógico do computador permite ao professor percorrer concepções de aprendizagem que contrapõem a escola tradicional, onde a relação que o sujeito estabelece com o objeto define novos universos de construção do conhecimento.

Gráfico 12: Nível de percepção dos professores sobre o uso das TDICs pelos alunos



Fonte: Elaborado pela autora e Mariane Fiorentin Eidt (2016)

Os professores reconheceram que 62% dos alunos que frequentam o CEJA dominam algumas TDICs, geralmente aquelas tecnologias que os mesmos já possuem em suas residências e por isso têm familiaridade com elas, isso se reflete na escola quando o professor utiliza as tecnologias e percebe o domínio que o aluno possui sobre elas.

Para os professores, 25% dos alunos possuem domínio e muita facilidade para utilizar as tecnologias. Geralmente esses alunos são mais jovens, quando comparado aos demais alunos do CEJA e acabam tendo mais facilidade e domínio das mesmas. Esses alunos mais jovens geralmente são aqueles oriundos das escolas regulares que estão em defasagem de idade e série e que sentem a necessidade de voltar a estudar para poder ingressar no mercado de trabalho que lhes exige qualificação escolar.

Apenas 13% dos alunos do CEJA não dominam o uso das TDIC, trata do grupo de alunos que já não são tão jovens, o papel do professor torna-se importante para intermediar o aprendizado destes alunos.

4 USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO

Este capítulo apresenta um pouco sobre as tecnologias em geral por se tratar de uma contextualização necessária para a continuidade do estudo, discutindo sua presença na sociedade como um todo, e sua relevância para o ensino.

4.1 O USO DAS TECNOLOGIAS

Ao inserir as novas tecnologias na escola, o aluno pode ampliar sua realidade e seus conhecimentos. Segundo Giordani, Audino e Cassol (2006) o processo de melhoria da qualidade do ensino passa, além de outros fatores, pela utilização das tecnologias na educação, adotando novas metodologias de ensino e aprendizagem.

É importante deixar claro que as ferramentas por si, não oferecerão aprendizado algum, pois são ferramentas de auxílio e devem estar a serviço da construção do aprendizado dos educandos e dos professores, pois essa utilização tecnológica como forma de aprendizado enriquece e amplia cada vez mais o leque de conhecimentos.

Deixa-se claro que as tecnologias em suas mais variadas formas dão possibilidade de representação de ideias ou mesmo hipóteses, que acaba introduzindo diferentes formas de atuação e de interação entre os sujeitos.

A tecnologia é recurso de auxílio no ensino-aprendizagem, cabe ao professor saber usufruir das ferramentas práticas e úteis em benefício da sua preparação de aula, a tendência atual e futura é que as aulas expositivas diminuam cada vez mais, e o sistema tecnológico, gradativamente, tome conta de um novo sistema de ensino, numa troca recíproca entre o pensar no conteúdo e o repassar as informações ao aluno.

No entanto, a tecnologia na educação gera esperanças, primeiro a alguns educandos que sem essa fonte não teria condições de se capacitar e apreender, depois gera esperanças nos educadores que veem nessa ferramenta um novo mundo de possibilidades, tanto para auxiliar o aprendizado, quanto para continuamente se reciclarem.

Para Moran (2002) a educação se modifica, assim como alguns conceitos são também modificados a partir do momento em que se faz necessário achar novos caminhos para o ensino-aprendizado.

Esse processo de ensino vem com a globalização, algumas vezes como uma opção, mas em outras surge como imposição ante a velocidade em que a sociedade caminha, trazendo consigo algumas alternativas que podem ou não ser implantadas e algumas imposições exigidas pelo mundo tecnológico, isso também ocorre na sociedade como um todo.

Para Santos (2007, p.16) A utilização da tecnologia com conexão à internet proporciona rapidez, conforto e eficácia por isso se fazem presentes em todos os campos respeitáveis das sociedades da atualidade.

Os alunos que frequentam o CEJA já vêm de uma situação de vulnerabilidade, portanto precisam ser incentivados e motivados para que não se afastem novamente ou se sintam excluídos da própria escola. Manter a atenção e participação dos alunos durante a aula é um desafio.

As tecnologias do Google podem contribuir para que os professores possam preparar suas aulas de maneira mais dinâmica, interativa e prazerosas, com metodologias que geram motivação e êxito nos alunos, dessa forma contribuindo para a formação integral, crítica e social do aluno, sendo que as ferramentas do Google podem ser mais um recurso didático que pode subsidiar o trabalho docente e contribuir para o aprendizado dos alunos.

4.2 AS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

As tecnologias sempre estiveram presentes na educação de alguma forma, principalmente porque falar em tecnologia é falar em quase tudo ao nosso redor, desde o lápis até as maiores inovações da contemporaneidade.

O uso dos recursos tecnológicos podem ser ferramentas importantes na aprendizagem dentro da escola em qualquer modalidade de ensino, apesar dos benefícios desses recursos, constata-se que estes não são muito utilizados na Educação de Jovens e Adultos, contudo, esses recursos tecnológicos precisam ser incorporados ao trabalho do professor para que possam ser benéficos no processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos. A tecnologia da informação atrai principalmente as crianças e a juventude, pois estes estão em constante busca pelo novo

e encontram na Internet uma fascinante fonte de descobertas. O mesmo não acontece com a população adulta, grande parte apresenta aversão ao uso dos computadores.

É importante levar em consideração que a sociedade encontra-se em um momento em que os avanços tecnológicos se fazem presentes em quase tudo na vida das pessoas, no entanto grande parte da população vive a margem dessa realidade. E quando possuem contato com alguma tecnologia nova, muitas vezes não conseguem se apropriar delas pela dificuldade que encontram em lidar com a mesma.

Para Libâneo (2001), as transformações gerais da sociedade são, efetivamente, tendências do mundo atual que trazem benefícios, mas trazem também prejuízos, principalmente porque os benefícios não são para todos, muito pelo contrário, destinam-se a uma minoria.

Nesse sentido, é preciso observar os dois lados da atual configuração social em torno das novas tecnologias. Pois, se de um lado existe a possibilidade de informar cada vez mais as pessoas, deixando-as mais atualizadas dentro do contexto em que vivem, por outro, pode aumentar as desigualdades e ainda alienar grande parte da população que não possui conhecimento suficiente para selecionar o volume de informações que estão ao seu alcance. (LIBÂNEO, 2001)

No entender de Pinto (2003, p, 27), “A educação de adultos visa a atuar sobre as massas para que estas, pela elevação de seu padrão de cultura, produzam representantes mais capacitados para influir socialmente”.

O CEJA exige cuidados e dedicação especiais, devido ao público oriundo de camadas diversificadas da sociedade e serem detentores de grande conhecimento de vida, necessita de profissionais qualificados, atentos às mudanças globais e preparados para lidar com situações que exigem muita dedicação profissional.

É preciso lembrar que mesmo com um grande contingente de pessoas tendo acesso às novas tecnologias, esse número não é o mesmo quando se fala em apropriação devida dessas ferramentas. Principalmente porque nem todos possuem estruturas sociais possíveis para que isso aconteça. “(...) Enquanto leva à ampliação das possibilidades e vantagens para a vida de uns poucos, para a grande maioria da população elas se reduzem. (...)” (LIBÂNEO, 2001 p.76).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados coletados e das mais diversas fontes de pesquisas estudadas, chega-se à conclusão de que o uso da tecnologia na escola é de fundamental importância tanto para o professor como para os alunos. Em relação ao professor, é porque beneficia a sua prática com uma ação pedagógica mais eficaz e, quanto aos alunos, propicia a interação com o mundo através da comunicação.

Apesar da informática se fazer presente no interior da escola, o que se verificou é que ainda não há o desenvolvimento de um trabalho realmente efetivo voltado para a aprendizagem dos alunos, que propicie ao usuário da tecnologia avançada, compreender o quanto a tecnologia educacional pode oferecer a sociedade.

A introdução de tecnologias de informação e comunicação como a Internet nas escolas potencializou os processos de produção de redes, pessoais e coletivas, diante da inserção de novos elementos que propiciam caminhos criativos entre os pontos conectados.

Como reflexão e análise na atuação do gestor escolar CEJA, percebemos que este ainda encontra muitas dificuldades no desempenho de seu papel, porém em contraponto ficou claro as inúmeras possibilidades de atuação deste profissional, que através de ações sociais que visem a permanência do aluno do CEJA na escola, certamente trará uma nova realidade para esta modalidade de ensino, assim como o direcionamento de ações pedagógicas voltadas para a implementação de metodologias diferenciadas. O gestor entende a importância do uso de aplicativos tecnológicos para gerar conhecimento.

No entanto, para a real inserção do uso dos computadores no contexto escolar dos alunos, se faz necessário um trabalho muito profundo, mas detectamos através das respostas dos professores pesquisados que o nível de percepção dos professores sobre o uso das TDICs pelos alunos que frequentam o CEJA é que 62% dos sujeitos responderam que os alunos dominam algumas TDICs, 25% possuem domínio e muita facilidade ao utilizar as TDICs e apenas 13% responderam que os alunos não dominam as TDICs.

Em síntese, é possível afirmar que as tecnologias de informação tornam reais e possíveis o processo utópico dos homens de serem construtores e atores de sua história,

é imprescindível que tal consciência se forme na escola, espaço por excelência, de pensar e criar, na qual a questão escolar busca uma feição democrática e participativa, contribuindo, dessa forma, para uma educação de qualidade.

Por fim, espera-se ter contribuído para ampliar a reflexão do uso das tecnologias pelos professores, não como mero recurso técnico ou como um meio que dispõe conteúdos pedagógicos, mas sim como novos processos de aprendizagem que oferecem possibilidades de renovar ou mesmo romper com a concepção de modelos tradicionais de educação, contribuindo para uma nova práxis pedagógica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José de; ALMEIDA, Maria Elizabeth B. B. de. **Liderança, gestão e tecnologia para a melhoria da educação no Brasil**. São Paulo, 2006.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Apresentação da série integração de tecnologias com as mídias digitais**. In: Boletim do Salto para o Futuro. Brasília: MEC, SEED, 2005. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/727/694>. Acesso em 22 de abr. 2016.

ANDRADE, Andressa de. **Uso (s) das novas tecnologias em um programa de formação de professores: possibilidades, controle e apropriações**. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo 2007. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Suenia%20Izabel%20Lino%20Molin.pdf>. Acesso em 22 de abr. 2016.

BUZATO, Marcelo. **Entre a fronteira e a periferia: linguagem e letramento na digital**. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/359.pdf>. Acesso em: 16 de mai. 2016.

CASTELLS, M. A. **Sociedade em rede**. Tradução de Roneide Venancio Majer; Kauss Brandini Gerhart. São Paulo: Paz e terra, 2007. v.1. Disponível em: <file:///D:/Usuario/Downloads/4886-11903-1-SM.pdf>. Acesso em 22 de abr. 2016.

GIORDANI, A.C.C. AUDINO, D.F. CASSOL, R. **Inserção do Google Earth no ensino de Geografia**. In: 12 Jornada Nacional de Educação/ 2º Congresso Internacional de Educação. Educação e sociedade: perspectivas educacionais no século XXI. Santa Maria, 2006. pp. 1-8. Anais: Santa Maria: UNIFRA, 2006. Disponível em: <http://www.dsr.inpe.br/sbsr2011/files/p1657.pdf>. Acesso em 15 de jul. 2016.

KENSKI, Vani. Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 3ª ed. São Paulo: Papirus, 2007. Disponível em: <http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2011/02/11/outros/91e426c5bf41e7974ff11a1faa72f647.pdf>. Acesso em: 22 de abr. 2016.

LÉVY, Pierre - **A inteligência coletiva - por uma antropologia do ciberespaço**. Edições Loyola: São Paulo, 1998. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/727/694>. Acesso em 22 de abr. 2016.

_____. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999. Disponível em: http://www.anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT4/GT4_Comunicacao/MariaAuxiliadoraSoaresPadilha_GT4_integral.pdf. Acesso em 16 de mai. 2016.

LIBÂNIO, José Carlos. **Organização e gestão escolar**. São Paulo: Cortez, 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/727/694>. Acesso em: 12 de jul. 2016.

MORAN, José Manuel. **Novos caminhos do ensino a distância**. Informe CEAD - Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/tics/14-151-1-PB.pdf. Acesso em: 15 de jul. 2016.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus Editora, 2007. Disponível em: http://www.faers.com.br/uploads/revista_fazer/f397e7592079dd8b62fba98e2b964f5f.pdf. Acesso em 22 de abr. 2016.

NÓVOA, Antonio. **Entrevista concedida ao programa salto para o futuro**. em 13 de setembro de 2001. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/727/694>. Acesso em 21 de abr. 2016.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. Editora Cortez, 13ª edição, SP, 2003. Disponível em: http://need.unemat.br/4_forum/artigos/pedro.pdf. Acesso em 15 de jul. 2016.

SANTOS, A.E.O. **Educação e Comunicação: A utilização das novas tecnologias por adolescentes em ambiente escolar**. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Sustentabilidade). Caratinga, agosto, 2007. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5133/6/2012_AntonilsonPereiradosSantos.pdf. Acesso em 15 de jul. 2016.

SANTOS, Simone Rodrigues; SANTOS, Vanessa Pereira dos; SOUZA, Ueliton Basílio de; BORGES, Elane Fiúza; SANTOS, Pablo Santana. **Geotecnologias aplicadas ao ensino de Geografia: Um estudo de caso na cidade de Barreiras-BA**. In: Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, XV. Curitiba-PR, Brasil, 30 de abril a 05 de maio de 2011, INPE. Anais... Curitiba-PR: 2011, p. 3394-3399. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N10/Art-6-Revista-Ensino-Geografia-v6-n10-Macedo-Silva-Melo.pdf>. Acesso em 22 de abr. 2016.

SENA, Dianne Cristina S. de. **As tecnologias da informação e da comunicação no ensino da educação física escolar**. Hipertextus Revista Digital, Recife, n. 6, p. 1-12, Ago. 2011. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N10/Art-6-Revista-Ensino-Geografia-v6-n10-Macedo-Silva-Melo.pdf>. Acesso em 22 de abr. 2016.

SILVA, Helena; JAMBEIRO, Othon; LIMA, Jussara; BRANDÃO, Marco Antônio. **Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania**. Ci. Inf. Brasília, v. 34, n. 1, p.28-36, jan./abr. 2005. Disponível em: <file:///D:/Usuario/Downloads/1220-4170-1-PB.pdf>. Acesso em 16 de mai. 2016.

VALENTE, José Armando (org). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/1919_1044.pdf. Acesso em 21 de abr. 2016.

_____. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador**. 2003. Disponível em: <http://www.lantec.fe.unicamp.br/inova2015/images/trabalhos/artigos2/B8.pdf>. Acesso em 21 de abr. 2016.

WARSCHAUER, M. **Tecnologia e inclusão digital**: a exclusão digital em debate. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9219/1/2014_LucineteTeixeiraDosSantosSampaio.pdf. Acesso em 16 de mai. 2016.

ZANCHETTA JR, J. **Educação para a mídia**: propostas européias e realidade. Revista Educação & Sociedade, Campinas, v.30, n.109, p.1103-1122, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a09.pdf>. Acesso em 22 de abr. 2016.

APÊNDICE 01

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS SOBRE TDICs (**Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação**)

Coleta de dados: Entrevistas pessoais, com aplicação de questionário estruturado com questões fechadas e questões abertas, elaborado a partir do Curso Educação na Cultura Digital adaptado à realidade do CEJA de Itapiranga.

Objetivo: Medir o uso e hábitos dos alunos usuários das TDICs (**Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação**), focando as oportunidades e riscos relacionados ao uso da Internet:

1. Quais os tipos de TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) que tens acesso em casa.

TV Antena Parabólica Antena SKY Câmera digital
 DVD Filmadora Impressora Tablet Computador
 Notebook Internet Telefone fixo Rádio Celular
 outro _____

2. Qual a finalidade do uso das TDICs. (casa)

Pesquisa Comunicação Entretenimento Uso somente na escola
 Não tem acesso a internet Outras Finalidades. Quais? _____

3. Frequência de uso da Internet:

Todos os dias ou quase todos os dias Uma ou duas vezes por semana
 Uma ou duas vezes por mês/Menos de uma vez por mês Não sei

4. Quantas horas por dia em média você fica conectada a internet?

nenhuma 1 hora 2 horas 3 horas 4 horas 5 horas ou mais

5. Você se considera um usuário consciente do uso das TDICs?
() sim () em parte () não
6. Você considera que as TDICs vieram para facilitar e auxiliar nas tarefas do dia a dia?
() sim () em parte () não
7. Os professores utilizam as tecnologias em sala de aula:
() Nenhuma () Em todas as disciplinas () Na maioria das disciplinas
() Na minoria das disciplinas
Qual a disciplina que mais utiliza as tecnologias? _____
8. Que tecnologias são utilizadas em sala de aula pelos seus professores:
() TV () Antena Parabólica () DVD () Celular () Câmera digital
() Filmadora () Impressora () Tablet () Computador () Notebook
() Internet () Rádio
9. Qual a importância delas para seu aprendizado?
() facilita o aprendizado () não contribui para o aprendizado
() torna as aulas mais atrativas
10. Quais são as ferramentas que mais o ajudam no processo de aprendizagem:
() TV () DVD () Celular () Câmera digital () Filmadora () Tablet
() Computador () Notebook () Internet () Rádio () Filme
() Documentário () Pesquisa na internet () Imagem/foto () Slides em Power Point
11. Você sente facilidade ao lidar com as tecnologias?
() Sim () Não () Mais ou menos

12. Você possui um perfil em Redes Sociais?

não sim Quais? Facebook Twiter Ask Linkdin
 WhatsApp

13. Você possui endereço eletrônico? (e mail)

sim não

14. Quais os dispositivos que você usa para acessar a internet?

Computador Tablet Laptop/notebook Celular Outro_____

15. Você conhece e acessa o blog da escola?

sim não não sei

16. Diante da Era da informação, o professor continua sendo fundamental no processo de formação dos estudantes?

sim não

17. Em sua opinião, num futuro bem próximo, os professores poderão ser substituídos pelas TDICs.

sim não em parte

18. Os professores influenciam diretamente na sua vida?

Sim como:_____ Não, a opinião do professor não me influencia.
 Em parte.

19. Os professores que utilizam as TDICs são mais abertos a inovar?

sim não

20. Na sua opinião os professores sabem utilizar as TDICs.
() sim () não () todos () maioria () minoria
21. Você consegue entender melhor o conteúdo quando o professor usa as TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) em sua disciplina? Por quê? _____
22. O que é navegar com segurança na Internet?
23. O que o mais o atrai e fascina ao lidar com as tecnologias?
24. Quais as perspectivas que você percebe com a utilização da Tecnologia na Educação?

APÊNDICE 02

PERFIL

Cargo na escola:

Sexo:

Idade:

Há quanto tempo atua na educação como gestor?

Há quanto tempo atua nesta escola?

Já atuou como professor? Por quanto tempo?

Qual é a formação acadêmica? (Nível e área)

QUESTÕES:

- a) Como se dá a gestão pedagógica na escola? Quais são as principais práticas realizadas pela gestão pedagógica?
- b) Há gestão para a integração das TDIC? Quais são os(as) profissionais envolvidos(as)? Que funções e responsabilidades eles(as) assumem?
- c) Quais práticas coletivas já são efetivadas? Há planejamentos coletivos? O que é coletivamente planejado? Que avaliações coletivas são realizadas?
- d) Qual a participação da comunidade (escolar e local) nessas práticas?
- e) Como você percebe a relação entre alunos(as) e professores(as)?
- f) Quais são as principais dificuldades enfrentadas por gestores(as), professores(as), estudantes e comunidade?
- g) Que níveis de integração há entre as práticas pedagógicas e o uso das TDIC?
- h) Na sua percepção, qual projeto mobiliza mais intensamente a comunidade?

APÊNDICE 03

Este formulário foi desenvolvido com o intuito de elaborar uma pesquisa sobre o perfil de uso pessoal tecnológico dos professores do CEJA- Centro de Formação de Jovens e adultos.

PESSOAL E FORMAÇÃO

Aqui você informará seus dados de identificação:

Identificação pessoal opcional (nome):

Email: *Obrigatória

Qual seu sexo:

- Feminino
- Masculino

Qual sua idade: *Obrigatória

Há quanto tempo atua como professor? *Obrigatória

Há quanto tempo atua nessa atual Escola? *Obrigatória

Cidade da escola: *Obrigatória

A que rede sua escola pertence? *Obrigatória

- Municipal
- Estadual
- Particular

Qual sua área(s) de conhecimento de formação acadêmica: *Obrigatória

Qual é o seu grau de instrução? *Obrigatória

Nível de atuação: (múltipla resposta) *Obrigatória

- Infantil
- Fundamental
- Médio

Adicionar item

Após a página 2

Continuar para a próxima página

Página 3 de 4

ACESSO E USOS DAS TDICS

Aqui você vai nos contar um pouco como usa as mídias de modo pessoal e também profissional.

Qual a frequência que...: (múltipla resposta) *Obrigatória

2
vezes
por
seman
a

Semanalment
e

Quinzenalment
e

Rarament
e

Nunc
a

Lê livros, revistas, jornais em formato digital

Acessa programas de bate-papo na internet

	2 vezes por seman a	Semanalment e	Quinzenalment e	Rarament e	Nunc a
Acessa e atualiza seu Blog pessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessa redes sociais (Twitter,FACEBOOK , LinkedIn ou outras)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Joga jogos eletrônicos (no computador ou vídeo game)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Faz pesquisas na internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessa e responde e-mails	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Paga contas e/ou acessa homebanking	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Edita imagens	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Faz produção audiovisual (edição de vídeo, apresentação imagem e som, etc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realiza cursos a distância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Baixa e instala softwares / programas de computador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prepara apresentações ou slides usando um editor de apresentações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Possui computador em seu domicílio? *Obrigatória

Tipo de equipamento existente no domicílio: (múltipla resposta) *Obrigatória

- Computador portátil

- Computador de mesa
- Videogame
- Tablet
- Celular
- Smartphone
- Televisão
- Televisão Smart (conecta a internet)
- Televisão a cabo
- Nenhum dos citados

Tipo de equipamento utilizado mais frequentemente: *Obrigatória

- Computador portátil
- Computador de mesa
- Videogame
- Tablet
- Celular
- Smartphone
- Televisão
- Televisão Smart (conecta a internet)
- Televisão a cabo
- Nenhum dos citados

Local de acesso à internet: (múltipla resposta) *Obrigatória

- Em casa
- Na escola
- Na casa de outra pessoa

- Em algum outro estabelecimento de ensino
- Em local público de acesso gratuito
- Local de acesso pago
- Em outro local

Acessa internet por meio do telefone celular?*Obrigatória

Qual tipo de acesso tem em seu domicílio?*Obrigatória

Qual tipo de acesso tem na Escola?*Obrigatória

Desloca seu computador portátil à escola?*Obrigatória

Motivos para levar o computador portátil para a escola: (múltiplas respostas)*Obrigatória

- Apoiar as atividades pedagógicas com os alunos
- Pesquisar conteúdos para usar em aula
- Levar imagens ou vídeos para apresentar para os alunos na escola
- Realizar atividades administrativas da escola
- Pesquisar conteúdos na Internet durante as aulas
- Para fins pessoais
- Comunicar-se com professores de outras escolas
- Comunicar-se com os pais dos alunos

No que se refere as atividades realizadas no computador e na internet, qual é o seu nível de apropriação? No computador:*Obrigatória

Muita dificuldade	Pouca dificuldade	Nenhuma dificuldade	Não costuma realizar esta atividade	Nunca realizou essa atividade
----------------------	----------------------	------------------------	--	--

	Muita dificuldade	Pouca dificuldade	Nenhuma dificuldade	Não costuma realizar esta atividade	Nunca realizou essa atividade
Preparar apresentações ou slides usando um editor de apresentações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Usar programas multimídia, de som e imagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arquivar um documento em uma pasta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escrever utilizando um editor de texto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Na internet:* _

	Muita dificuldade	Pouca dificuldade	Nenhuma dificuldade	Não costuma realizar esta atividade	Nunca realizou essa atividade
Postar filmes ou vídeos na Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fazer busca de informação utilizando um buscador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participar de fóruns de discussão on-line	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participar de sites de relacionamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Muita dificuldade	Pouca dificuldade	Nenhuma dificuldade	Não costuma realizar esta atividade	Nunca realizou essa atividade
Enviar mensagens instantâneas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fazer compras pela Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participar de cursos a distância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Enviar e-mails	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como considera suas habilidades relacionadas a computador ou internet, você como se avalia? *Obrigatória

Sobre as condições de uso das TDIC nas escolas: *Obrigatória

	Concorda totalmente	Concorda em parte	Não concorda, nem discorda	Discorda em parte	Discorda totalmente
A direção/coordenação pedagógica da escola incentiva os professores a usar a Internet nas atividades pedagógicas e administrativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O projeto pedagógico da escola estabelece o uso de computador e/ou Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A escola oferece aos alunos possibilidade de acesso à Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Concorda totalmente	Concorda em parte	Não concorda, nem discorda	Discorda em parte	Discorda totalmente
Na escola é feita manutenção regular dos computadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na escola falta treinamento para os alunos sobre como se usa computador e Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Há laboratório de informática na escola? *Obrigatória

- Sim
- Não

Tem algum profissional técnico ou professor responsável pelo laboratório que oferece suporte técnico? *Obrigatória

- Sim
- Não

Você deixa seus alunos utilizarem TDIC em sala de aula? *Obrigatória

- Sim, a qualquer momento.
- Sim, em alguns momentos.
- Sim, só os recursos disponíveis na escola
- Não

Em que situações você deixa os alunos usarem as TDIC? *Obrigatória

- Em momentos de atividade livre.
- Em atividades dirigidas.
- Opcional em algumas atividades.
- Não deixo usar.

Qual o apoio você busca quando tem dificuldade no uso de computador e internet?**(múltiplas respostas) *Obrigatória**

- Faço contatos informais com outros educadores
- Procuo o coordenador pedagógico, pedagogo ou gestor da escola
- Faço leitura em revistas, site, tutoriais, blogs e outros textos especializados
- Consulto a pessoa responsável pelos computadores/pela sala de informática
- Busco apoio na secretaria de ensino
- Peço ajuda a algum familiar ou amigo externo a escola.
- Não procuro apoio.

Quais atividades você costuma desenvolver com seus alunos utilizando TDIC?**(múltiplas respostas) **Obrigatória**

- Exercícios no computador
- Pesquisa na internet
- Acesso a vídeos digitais
- Produção de material digital
- Criação de blog
- Uso de redes sociais
- Uso de jogos eletrônicos
- Comunicação (fórum, chat, grupos de discussão, etc)
- Visita a museus ou galerias de arte virtuais com os alunos
- Outra...
- Não uso TDIC nas atividades pedagógicas

Quais dificuldades que você encontra no seu uso das TDICs em sala de aula?**(múltiplas respostas) *Obrigatória**

- Os alunos sabem mais sobre computador e Internet do que o professor.

- Há muita desorganização e barulho.
- Com a Internet, os alunos acabam ficando sobrecarregados de informações.
- Não têm tempo suficiente para preparar aulas com o computador e a Internet.
- Não se consegue ter controle sobre o desenvolvimento das atividades.
- A escola não oferece condições adequadas para uso das TDIC.
- Necessidade de maior tempo para o desenvolvimento da atividade
- Dificuldade para avaliar a atividade.
- Não ter computador ou dispositivo móvel para todos.
- Problemas frequentes de acesso a rede.
- Nenhuma dificuldade.
- Outra...

Na sua opinião, quais são as contribuições e impactos do uso das TDIC para a educação? (múltiplas respostas) *Obrigatória

- Temos acesso a materiais mais diversificados/de melhor qualidade.
- Podemos utilizar novos recursos para o ensino.
- Temos mais facilidade para colaborar com outras pessoas
- Passamos a ter mais trabalho.
- Temos maior facilidade para registrar, guardar e acessar informações.
- Outra....

Você produz conteúdos para aulas ou atividades com alunos através das TDIC?

- Sim
- Não

Quando produz conteúdos também publica os recursos produzidos na internet para domínio público?

- Sim

- Não
- Não produzo

Como você aprimora seus conhecimentos sobre o uso do computador e internet?

- Sozinho, explorando as ferramentas (tentativa e erro)
- Sozinho, pesquisa e consultando materiais na internet.
- Fiz (ou faço) curso específico
- Interaço com outras pessoas (filhos, parente, amigo, etc.)
- Não busco aprimorar meus conhecimentos
- Não sabe

Você já participou de formação continuada ou capacitação com foco no uso de TDIC em sua prática docente?

- Sim
- Não

Você já participou de formação continuada ou capacitação com foco no uso de TDIC em sua prática docente?

- Sim
- Não

Em qual modalidade? (múltiplas respostas)

- Presencial
- A distância
- Semipresencial
- Não se aplica

Adicionar item

Após a página 3

Continuar para a próxima página

PERCEPÇÃO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS

Muito obrigada por chegar até aqui! Agora queremos saber sobre seus alunos

De modo geral, como você percebe o nível de conhecimento para o uso das TDIC de seus alunos? *Obrigatória

- Possui domínio e muita facilidade para utilizar.
- Dominam algumas TDIC.
- Não dominam o uso das TDIC.
- Não consigo perceber o nível de conhecimento.

De modo geral, qual é o perfil de uso das TDIC de seus alunos? Pode assinar mais de uma. *Obrigatória

- Utilizam as TDIC apenas para diversão.
- Conseguem utilizar as TDIC para aprender.
- Utilizam as TDIC para produzir materiais.
- Utilizam as TDIC para compartilhar informações.
- Não se interessam pelas TDIC
- Não consigo identificar o perfil.

No que se refere as tecnologia abaixo indique quais os alunos possuem: *Obrigatória

- Assinalar opções
- Praticamente 100% dos alunos possuem.
- Mais da metade dos alunos possuem.
- Praticamente metade dos alunos possuem,
- Menos da metade dos alunos possuem.
- Praticamente não possuem.

- Não consigo identificar.

Na sua percepção com as TDICs são utilizadas em sua escola e quais são as principais dificuldades enfrentadas para sua utilização? *Obrigatória

Considerando a importância do uso das TDICs, registre sugestões de temas ou questões que você avalia que seria importante receber uma formação. *Obrigatória

Muito obrigada por chegar até o final!! Agora basta enviar o questionário para finalizar sua participação. Com certeza conhecendo melhor você poderemos fazer um curso de formação de mais qualidade! Antes de enviar, se tiver algum comentário ou contribuição para melhoria do questionário por favor coloque neste espaço!

Adicionar item

Página de confirmação

Mostrar link para enviar outra resposta

Publicar e mostrar um link público para os resultados do formulário

Permitir que os participantes editem as respostas após o envio

Enviar formulário